DISSERTAÇÃO MODELO

A importância do SUS na garantia do acesso universal à saúde

No cenário brasileiro, o Sistema Único de Saúde (SUS) revela-se um marco civilizatório, ao assegurar que todos tenham direito ao cuidado médico-hospitalar, princípio firmado pela Constituição de 1988. A relevância desse sistema ultrapassa a dimensão assistencial, pois corresponde a um projeto de país que compreende a saúde como expressão da cidadania. Nesse contexto, dois aspectos ganham centralidade: o papel indispensável do SUS na proteção coletiva e a oneração do sistema, tendo em vista que planos privados nem sempre cobrem procedimentos de alto custo, o que leva o doente ao SUS. Desse modo, analisar a amplitude e vencer os desafios são iniciativas fundamentais para o fortalecimento do acesso universal à saúde.

Em primeira análise, destaca-se que o SUS implementa políticas que contemplam a totalidade da população, inclusive aqueles que não são contribuintes — crianças, pessoas em situação de rua, migrantes e desempregados. Campanhas de vacinação, vigilância sanitária, controle epidemiológico, distribuição de medicamentos e transplantes também integram o atendimento cotidiano do SUS. Com efeito, durante a pandemia de Covid-19, conforme evidencia o documentário "O SUS contra o vírus", a estrutura pública foi essencial para coordenar a vacinação nacional e evitar um colapso na saúde. Assim, o SUS consolida-se como ferramenta de proteção coletiva e instrumento de justiça social.

Em segunda análise, observa-se que o sistema público sofre sobrecarga devido às lacunas da saúde privada. Planos e convênios particulares, embora amplamente utilizados, não assumem integralmente procedimentos de alta complexidade, deslocando seus usuários para o atendimento público. Estudos recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) indicam que terapias intensivas e tratamentos oncológicos são frequentemente transferidos ao SUS, o que revela uma dependência estrutural do setor privado em relação ao público, onerando o sistema.

Isso posto, para reafirmar a importância do SUS, compete ao Ministério da Saúde – responsável por implementar políticas públicas de saúde e qualidade de vida – além de usar das mídias sociais para divulgação dos serviços, impulsionar políticas de inovação em saúde pública, por meio do investimento contínuo em tecnologias de monitoramento, gestão inteligente de recursos e modernização das redes de atendimento, com a finalidade de ampliar a eficiência dos serviços e assegurar que o princípio da universalidade se traduza em práticas cada vez mais efetivas no cotidiano da população.

Por Gislaine Buosi